Este arquivo é protegido por direitos autorais conforme a Lei nº 9.610/1998. A reprodução ou envio não autorizado é crime.

Serviço de Notícias - Agência iNFRA

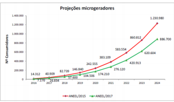
Boletim iNFRAEnergia
Brasília, *|DATE:d|* de novembro de *|DATE:Y|*
edição 18

Bom dia, *|FNAME|*!
Nesta edição: TCU nas hidrelétricas | Frente Parlamentar Eletronorte | MP 795 | Fique de Olho | Clipping

TCU QUER QUE GOVERNO CRIE METODOLOGIA PARA ESCOLHER HIDRELÉTRICA COM OU SEM RESERVATÓRIO

Dimmi Amora, da Agência iNFRA
O TCU (Tribunal de Contas da União) reacendeu uma antiga polêmica do setor elétrico, pedindo ao governo que crie critérios específicos para escolher se vai construir usinas hidrelétricas com ou sem reservatório. Nos últimos grandes projetos, o governo tomou a decisão de fazer os projetos sem reservatórios para evitar problemas ambientais.
Mas, de acordo com auditoria do órgão aprovada na sessão desta quarta-feira (29), não há estudos que comparem as vantagens em se construir uma ou outra. "Constata-se, portanto, que faltaram critérios objetivos para a tomada de decisão com relação aos benefícios ambientais, de segurança energética, e econômicos para a escolha do modelo de usina hidrelétrica a ser implantada, fio d´água ou com reservatório de acumulação", afirma o relatório do Ministro Aroldo Cedraz. O documento está disponível neste link.
A recomendação é que os estudos comparem se há de fato vantajosidade em não se alagar área mas aumentar a poluição através do uso de outras fontes de energia não intermitentes, no caso as termelétricas, que funcionam com combustíveis fósseis, além do aumento de preços ao consumidor.
Falta de planejamento adequado
Mas a construção de hidrelétricas também sofreu críticas pela falta de um planejamento adequado e que considere as mudanças climáticas que estão ocorrendo no mundo. Segundo o órgão, os planos de energia não têm sido atualizados de maneira adequada, além de não contarem com a participação de entes do governo importantes para a tomada de decisão, citando o caso do MMA (Ministério do Meio Ambiente).
"Nas discussões, por exemplo, a respeito de utilização de usinas a fio d'água ou com reservatório, incentivo à energia solar ou eólica, o ministério somente participa quando os projetos já se encontram em andamento".
De acordo com o relatório, as mudanças climáticas já se mostraram presentes no país devido ao problema hidrológico causado nos últimos cinco anos. "Uma eventual diminuição das vazões dos rios ao longo dos anos poderia impactar significativamente a garantia física das UHE's e comprometer a segurança energética do País", mas o governo federal "não considera as alterações no regime hidrológico dos rios provocadas pelas mudanças climáticas para o cálculo da energia firme das usinas hidrelétricas".
Soluções alternativas ainda desconsideradas
A produção de energia de maneiras alternativas não tem encontrado grande espaço no país, de acordo com o trabalho do órgão de controle, que usou o exemplo da geração distribuída para apontar a falha no planejamento do setor.

Gráfico 6. Projeção da Expansão da Micro e Minigeração Distribuída, 2017-2024



Fonte: Aneel/2017

Para o órgão, o Governo Federal não possui uma estratégia de divulgação e apresentação geração distribuída à população, além dos problemas para o financiamento dos equipamentos. Por causa disso, a estimativa do número de lares atendidos por esses equipamentos fotovoltaicos na próxima década foi reduzida em quase 30% pela ANEEL.
O maior problema contudo é se a estimativa da ANEEL estiver errada e esse número crescer. Segundo o TCU, o Operador Nacional do Sistema "ainda não está preparado para inserção em larga escala de tais fontes de geração". Ao responder como estava se preparando o operador do sistema não apresentou qualquer estudo sobre o tema e "não foi claro ao indicar em que magnitude a larga inserção das energias variáveis pode impactar a operação do sistema".
voltar para o topo

CONGRESSO CRIA FRENTE DE APOIO À ELETRONORTE, COM 220 PARLAMENTARES

Leila Coimbra, da Agência iNFRA
Deputados e senadores lançaram ontem (29) a Frente Parlamentar Mista em Defesa da Eletronorte. No seu primeiro dia a frente já contava com a adesão de 220 parlamentares contrários à privatização da empresa. O deputado Zé Carlos (PT-MA) é o presidente e a senadora Vanessa Grazziotin (PCdoB-AM), a vice.

Essa é a terceira frente criada no Congresso contrária à venda do sistema Eletrobras. A primeira, que defende a manutenção da Chesf como estatal, é liderada pelo deputado Danilo Cabral (PSB-PE). A segunda, comandada por Leonardo Quintão (PMDB-MG), tem como foco impedir a venda de Furnas. Essas duas frentes têm 353 parlamentares.

CÂMARA APROVA TEXTO BASE DA MP 795, DO REPETRO, EM SESSÃO TUMULTUADA

Leila Coimbra, da Agência iNFRA
A Câmara dos Deputados aprovou no fim da noite de ontem (29) o texto base da Medida Provisória 795, que dá isenção tributária para o setor de óleo e gás (Repetro).
Foi uma sessão tumultuada, onde a oposição obstruiu a votação por mais de quatro horas. Houve então um acordo entre as lideranças para que fosse aprovado apenas o texto base, com a apreciação dos destaques adiada para a próxima semana.
Com 208 votos favoráveis e 184 contrários, o texto base foi aprovado perto da meia-noite.
Carta para Rodrigo Maia
Antes da sessão no plenário, houve um ato contrário à MP no Salão Verde da Câmara que contou com ambientalistas, indígenas e parlamentares. Uma carta assinada por mais de 120 organizações contrárias à medida foi entregue ao presidente da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ).
Polêmica do trilhão
A MP 795 foi o centro de uma polêmica onde um estudo da Câmara apontava que haveria uma perda de arrecadação de R$ 1 trilhão com as isenções fiscais.
Isso fez com que o governo reagisse: o Ministério da Fazenda divulgou em seu site uma nota técnica desmentindo o estudo da Câmara.

Houve o temor de que as empresas de petróleo que ganharam as concessões na 2ª e 3ª rodadas do pré-sal, realizadas em outubro, desistissem dos blocos. Os contratos entre as petrolíferas e a União ainda não foram assinados.

Na edição do iNFRAEnergia desta quarta-feira (29), por uma falha, não foi linkado corretamente o estudo da Fazenda. Por isso colocamos hoje novamente a íntegra do documento: leia aqui.
voltar para o topo

-

i FIQUE DE OLHO

Recursos petrolíferos - O Ministério de Minas e Energia realizou o "Seminário sobre Recursos Petrolíferos de Baixa Permeabilidade no Brasil", para retomar a discussão sobre a melhor forma para viabilizar o aproveitamento sustentável desses recursos energéticos no País. O evento ocorreu na terça-feira (28), no auditório da ANP (Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis), em Brasília.

Financiamento de projetos - Termina hoje (30) o 4º Fórum Brasileiro de Financiamento de Projetos para os Setores de Energia e Infraestrutura, organizado pela Euromoney Seminars, em São Paulo. Na programação, está prevista a discussão das inovações da atual rodada de concessões paulistas que ampliaram a possibilidade de participação de novos perfis de investidores nacionais e internacionais.

Regulamento e credenciamento da ANEEL - Os interessados em participar da Consulta Pública Nº 15/2017 da ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica) podem enviar colaborações a partir de quarta-feira (29) até 12 de janeiro de 2018 para o e-mail: cp015_2017@aneel.gov.br. A consulta tem o objetivo de obter subsídios sobre proposta de novo Regulamento de Credenciamento da ANEEL.

Novos modelos computacionais - A partir de quarta-feira (29/11), está aberta a segunda fase da Consulta Pública nº 13/2017 da ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica). Esta fase visa colher informações adicionais sobre a avaliação da proposta de utilização de novas versões dos modelos computacionais DECOMP e NEWAVE no planejamento e na programação da operação do Sistema Interligado Nacional. O período para envio de contribuições vai até a 8 de dezembro. As sugestões deverão ser encaminhadas, por intercâmbio documental, para o correio eletrônico cp013_2017_fase2@aneel.gov.br.
Diário Oficial - Em atos do Diário Oficial de hoje (30), a Receita Federal permitiu o alfandegamento especial do Estaleiro Jurong Aracruz, em Aracruz (ES) para a recepção de componentes para a construção de sondas. A Biosar Brasil teve projetos de construção de suas plantas de energia de biomassa habilitadas para o Reidi.
voltar para o topo

-

i CLIPPING

AMPLIAÇÃO DO MERCADO LIVRE PODE SER ANTECIPADA
O governo estuda antecipar em dois anos o horizonte de abertura parcial do mercado livre para pequenos e médios consumidores industriais e comerciais, de 2028 para 2026. A antecipação deve constar do projeto de lei (PL) que o governo está elaborando sobre a reforma do setor elétrico, que deve ser apresentado ao Congresso após a entrega do PL da privatização do controle da Eletrobras. *(Valor)*

LIGHT APROVA EMISSÃO DE ATÉ R$600 MI EM NOTAS PROMISSÓRIAS
O Conselho de Administração da Light aprovou em reunião nesta quarta-feira a realização de uma emissão de notas promissórias comerciais da companhia no valor total de até 600 milhões de reais, para distribuição pública com esforços restritos, segundo ata do encontro divulgada pela empresa. A data de emissão das notas será a data da efetiva subscrição, e elas terão prazo de vencimento de no mínimo 361 dias e no máximo 397 dias a partir da emissão. *(Reuters)*

voltar para o topo

A **Agência iNFRA** tem o compromisso de entregar, diariamente, notícias sobre os assuntos mais relevantes do setor de infraestrutura no país. Além dos boletins por e-mail, enviamos flashes de notícias urgentes via aplicativo de mensagens. Caso não esteja recebendo, entre em contato.
O **Serviço de Notícias é destinado a assinantes**. Conforme termo de uso, é proibida a distribuição, redistribuição e publicação não autorizada dos conteúdos recebidos do Serviço de Notícias da **Agência iNFRA**, podendo o responsável ser excluído dos nossos cadastros.
Spam: Para evitar que seu boletim vá para o Spam ou, no caso do Gmail, para a aba de promoções, mova o e-mail para a caixa principal ou salve o endereço infrajornalismo@agenciainfra.com em seus contatos.
Imagens: As fotos usadas nesta edição são imagens de divulgação de banco de dados público ou de propriedade da Infra Jornalismo LTDA. .
Imagens:
-
Artes:
Elaboração: TCU
Equipe Agência iNFRA
Dimmi Amora, Alfredo Junqueira, Cláudia Borges, Márcio Neves, Jade Abreu, Bernardo Gonzaga, Alessandra Duarte e Leila Coimbra.
+55 (61) 98192-2771
www.agenciainfra.com
Copyright © 2017 Agência iNFRA, Todos os direitos reservados.

This email was sent to *|EMAIL|*

why did I get this?   unsubscribe from this list   update subscription preferences

|LIST:ADDRESSLINE|

Este arquivo é protegido por direitos autorais conforme a Lei nº 9.610/1998. A reprodução ou envio não autorizado é crime.